

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do S. Paulo Class.: _____

Data: 02/07/74 Pg.: _____

Funai ignora plebiscito e levará gigantes ao Xingu

Da Sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, afirmou ontem que a Coordenação da Amazonia pretende transferir os índios Krenhacarore para o Parque Nacional do Xingu pois desconhece o anunciado plebiscito que teria acontecido entre os índios, indicando um novo local para a fixação das três aldeias Krenhacarore na cachoeira Korococki, fora dos limites do Xingu.

Pondo fim às especulações que surgiram sobre a transferência dos índios, disse o general que a Funai não recebeu qualquer relatório enviado pelo sertanista Fiorello Parise, anuncian- do a decisão dos índios e defendeu a fixação dos kre-

nhacarore no Xingu "onde uma área especial já está sendo preparada para receber os".

Segundo a notícia divulgada, os índios teriam decidido transferir-se para um novo aldeamento onde se riariam reunidos os três grupos Krenhacarore. Os trabalhos de desmatamento, segundo notícias de Cuiabá, já teriam sido iniciados na cachoeira do Korococki para serem preparadas culturas de milho, arroz, feijão, batata e mandioca.

Transplante de córneas

Um índio Tikuna, de cinco anos, que está praticamente cego, será transportado nos próximos dias para Belo Horizonte, onde seirá submetido a uma operação de transplante de córneas para recuperar a visão. O garoto índio, que vive na região do Alto Solimões, já

foi examinado por médicos de Brasília que recomendaram a operação em Belo Horizonte.

Ontem, o índio tikuna acompanhado de quatro xavantes que foram a Brasília vender peças de seu artesanato na Feira dos Estados foram recebidos pelo ministro Rangel Reis. Apesar do encontro não ter sido aberto à imprensa, soube-se que o ministro conversou longamente com os índios prometendo aos xavantes uma visita em breve à sua aldeia em Areões no Mato Grosso.

O presidente da Funai, por sua vez, defendeu-se das críticas sobre a presença de índios como atrativo à Feira dos Estados — atitude proibida pelo Estatuto do Índio — afirmando que os xavantes já estão num grau avançado de integração, sendo importante o seu contato com o mundo civilizado.